

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• PROFESSOR – INTÉRPRETE DE LIBRAS

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com x exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

12. A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprofundasse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

13. Os intérpretes e tradutores de Libras x Português (vice-versa) tiveram sua profissão regulamentada pela Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010. Esta lei estabelece que é atribuição do tradutor e intérprete fazer a interpretação entre as línguas em contato nos mais diversos momentos em que se fizer necessário, efetivando a comunicação entre os envolvidos. Além disso, tradutor e intérprete também devem:

- A) auxiliar o surdo nas atividades escolares e extraescolares, colaborando na execução dos exercícios para que este obtenha as melhores notas da turma
- B) prestar serviços em depoimentos em juízos, em órgãos administrativos ou policiais
- C) coletar informações sobre a comunidade surda para enriquecer seu próprio conhecimento
- D) acompanhar o desenvolvimento dos surdos no contexto intraescolar, extraescolar, da vida social e esportivas, incentivando-os nestas diversas atividades

14. Com o Decreto nº 5626/2005, os locais prestadores de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal deveriam, a partir da data de sua publicação, garantir aos surdos um tratamento diferenciado por meio:

- A) de canais de atendimento com a oferta de serviços de tradução e interpretação privados ou públicos, a serem escolhidos pelo surdo e da disponibilidade de aplicativos de tradução que favoreçam a acessibilidade
- B) da contratação de profissionais que atuam na área da tradução e interpretação da Língua Portuguesa e a oferta de serviços profissionais e do acesso às tecnologias de informação
- C) da disponibilização de intérpretes e tradutores de Libras em locais privados, profissionais que sejam fluentes no uso e na difusão da Libras e da Língua Portuguesa, possibilitando acesso às tecnologias
- D) de servidores e funcionários capacitados no uso e na difusão da Libras e da tradução e interpretação da Libras – Língua Portuguesa, como também favorecer o acesso às tecnologias de informação

15. Em sala de aula, o aluno surdo, ao ter dúvidas sobre o conteúdo da matéria, busca esclarecimentos perguntando ao intérprete. No entanto, este não é o professor da matéria. A postura mais adequada do intérprete frente a essa atitude do surdo é:

- A) orientar que o surdo pergunte diretamente ao professor, para que ele (o intérprete) traduza
- B) informar ao surdo que não pode falar com ele, apenas traduzir o que ouve no ambiente
- C) ao final da aula, falar para o professor todas as dúvidas que o surdo lhe perguntou
- D) pesquisar as respostas para as dúvidas do surdo, para poder esclarecê-las posteriormente

16. O intérprete educacional tem uma tarefa árdua e requisitada, pois ele transita em um ambiente que demanda uma postura ética no convívio com o professor e o aluno. Em alguns casos, o professor solicita o *feedback* do intérprete. Se o intérprete assumir essa função de tutorar a aprendizagem do surdo, isso prejudicará a atividade de interpretar. Em situações de surdos com dificuldade de aprendizagem, em que se faz necessária a presença de um tutor para resolver essa situação, a instituição deve:

- A) contatar um outro profissional que tenha formação em tutoria
- B) pagar um adicional para que o intérprete desempenhe as duas funções
- C) contratar um outro profissional da área fluente em Libras para ser o tutor
- D) pedir o voluntariado do intérprete, nos momentos em que for possível, na tutoria

17. Durante a organização de novas políticas públicas de acessibilidade dos surdos ao serviço de saúde do município, a coordenação da comissão local enviou um convite para que um representante surdo participasse da comissão. No entanto, o surdo não conhece intérpretes com horário disponível para ir interpretar o evento para ele. A atitude da coordenação deve ser:

- A) anotar tudo que for discutido e marcar com o surdo para que compareça em outro dia, quando possa levar um intérprete de Libras para auxiliá-lo na comunicação com os participantes
- B) procurar um profissional intérprete que possa fazer o serviço de tradução, pois a lei assegura a participação da pessoa com deficiência na elaboração de políticas públicas de saúde a ela destinadas
- C) pedir que o surdo vá participar da comissão e suas reuniões e, quando forem falar algo importante, todos devem seguir a orientação de falar em frente ao surdo, pausadamente, para que ele compreenda
- D) orientar um participante para gravar um vídeo do evento e assim ter tempo de contratar um intérprete

18. Um fato importante para a comunidade surda do mundo foi o Congresso Internacional de Professores de Surdos em Milão, no ano de 1880. Esse congresso tinha o objetivo de:

- A) incluir os ouvintes no mundo dos surdos, ampliando a divulgação da língua de sinais
- B) tirar os professores surdos do evento, por causa de sua atuação com a língua de sinais
- C) avaliar a importância da Libras e do oralismo na educação dos surdos
- D) debater e avaliar a importância dos métodos oralista, língua de sinais e o misto

19. Em Libras, saber usar adequadamente o espaço é importante, já que os sinais realizados nele:

- A) podem influenciar sintática, morfológica e semanticamente no sentido da frase
- B) têm proximidade linguística com o espaço neutro do corpo do sinalizante
- C) podem deixar o discurso neutro, pois não se relacionam com as pessoas envolvidas no diálogo
- D) têm o efeito de dificultar a compreensão do texto, por não serem sinais afixados ao corpo

20. Interpretar é um ato altamente complexo. Segundo Gesser (2011), o intérprete pode usar os princípios de processamento de informações para desenvolver esse ato. Um exemplo é o modelo cognitivo que apresenta os seguintes passos:

- A) entendimento da mensagem na língua alvo – internalização na língua fonte – expressão na língua fonte
- B) captação de dados na língua fonte – compreensão na língua fonte – registro dos dados codificados na língua alvo
- C) entendimento da mensagem na língua fonte – internalização do significado na língua alvo – expressão do significado
- D) observação da língua fonte e de sua mensagem – compreensão da língua fonte – expressão da língua fonte

